

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques¹, Mariel Wágner Holanda Lima², Andréa Márcia Soares da Silva³, Elis Maria Jesus Santos⁴, Tayane Moura Martins⁵, Lais Fernanda Longo⁶, Karyna Dara dos Santos Bezerra⁷, Claudia da Silva Aquino⁸, Luana Conceição de Jesus⁹, Mayara Fernandes Silva¹⁰, Victor Guilherme Pereira¹¹, Emanuel Osvaldo de Sousa¹²; Andressa Regina Leal Costa¹³; Wesley da Silva Paiva¹⁴, Francisco Márcio Lima Albuquerque¹⁵, João Victor Silva Santos¹⁶, Josielma da Silva Cavalcante¹⁷, Maysa de Oliveira Lira¹⁸, Yasmin Mayre Mendes Silva Oliveira¹⁹.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Discutir por meio da literatura existente acerca da prática da educação em saúde na estratégia saúde da família. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Atenção primária à saúde”, “Educação em saúde” e “Saúde pública”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Na ESF a educação em saúde se baseia numa construção coletiva com embasamento no trabalho de uma equipe multidisciplinar e intersetorial, que visa um atendimento integral e humanizado, buscando-se empoderar o paciente a autonomia do cuidado e nas práticas de prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a atenção primária é o principal ponto de acesso da população as atividades de educação em saúde pelo SUS, diante disso é importante destacar que essas atividades visam a promoção e prevenção da saúde da população.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Educação em saúde, Saúde pública.

THE PRACTICE OF HEALTH EDUCATION IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY.

ABSTRACT

Objective: To discuss the practice of health education in the family health strategy through the existing literature. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for works involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the descriptors in health sciences: "Primary health care", "Health education" and "Public health". The inclusion criteria were: published between 2013 and 2023, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** In the ESF, health education is based on a collective construction based on the work of a multidisciplinary and intersectoral team, which aims for comprehensive and humanized care, seeking to empower the patient to autonomy in care and in prevention and health promotion practices. **Conclusion:** It can be concluded that primary care is the population's main point of access to health education activities under the SUS, and it is therefore important to emphasize that these activities are aimed at promoting and preventing the population's health.

Keywords: Primary health care, Health education, Public health.

Instituição afiliada – ¹ Enfermeiro. Pós graduando em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi. ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ³ Estácio de Teresina. ⁴ Centro Universitário Mauricio de Nassau de Juazeiro do Norte. ⁵ Universidade do Estado do Pará. ⁶ Universidade de Araraquara. ⁷ Universidade Vila Velha. ⁸ UniBRAS Faculdade. ⁹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Cruzeiro do Sul. ¹⁰ Universidade Estadual do Maranhão. ¹¹ Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna. ¹² Universidade Federal do Piauí. ¹³ Faculdade Santo Agostinho. ¹⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora. ¹⁵ Centro universitário UNINTA. ¹⁶ UNIFACEMA. ¹⁷ Centro Universitário do Distrito Federal. ¹⁸ Estácio. ¹⁹ Universidade Estadual do Piauí.

Dados da publicação: Artigo recebido em 25 de Julho e publicado em 22 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p819-825>

Autor correspondente: Victor Guilherme Pereira da Silva Marques guilhermevictor521@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi implementada pelo Ministério da Saúde (MS) em meados de 1994, que é uma estratégia que incorpora e reafirma os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua estrutura está voltada para a atenção básica. Essa ação tem como objetivo aumentar o acesso aos serviços de saúde da população proporcionando a universalidade e integralidade da assistência (ALVES; AERTS, 2011).

Destaca-se que o trabalho na ESF é caracterizado por ser um conjunto de ações coordenadas que são realizadas pelos trabalhadores, em que, os indivíduos e a família compõem o objeto central dos cuidados nas unidades básicas de saúde, já os métodos e estratégias de saúde realizadas pelas equipes representam instrumentos para promover a qualidade de vida desses indivíduos (ARAÚJO *et al.*, 2019).

A educação em saúde é umas das ferramentas de saúde que proporciona a participação da comunidade nas atividades de promoção e prevenção da saúde, favorece o aumento da expectativa de vida, transforma a realidade social e política da população e a empodera para decidir sobre sua saúde (MALLMANN *et al.*, 2015).

As atividades de educação em saúde são compostas por três segmentos essenciais: a valorização por parte dos profissionais de saúde da promoção da saúde e prevenção tanto quanto das práticas curativas; o apoio dos gestores aos profissionais e a construção do conhecimento da população para aumentar sua autonomia nos cuidados individuais e coletivos (FALKENBERG *et al.*, 2014).

Essas práticas visam a promoção da saúde da população e a aproximação direta dos profissionais de saúde e os usuários, essa busca de relação entre trabalhadores da saúde e usuários é vista também a coparticipação tanto nas práticas educativas como também na autonomia do usuário em está preparado para realizar seus cuidados de saúde no local em que residem (FERREIRA *et al.*, 2014).

Diante disso, os profissionais da atenção primária têm um importante papel afim de promover programas e atividades de educação em saúde, como o objetivo de fornecer a qualidade de vida aos pacientes e as suas famílias assim devendo estarem integradas ao cuidado (SEABRA *et al.*, 2019).

Discutir por meio da literatura existente acerca da prática da educação em saúde

na estratégia saúde da família.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de legibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda acerca da prática da educação em saúde na estratégia saúde da família?”.

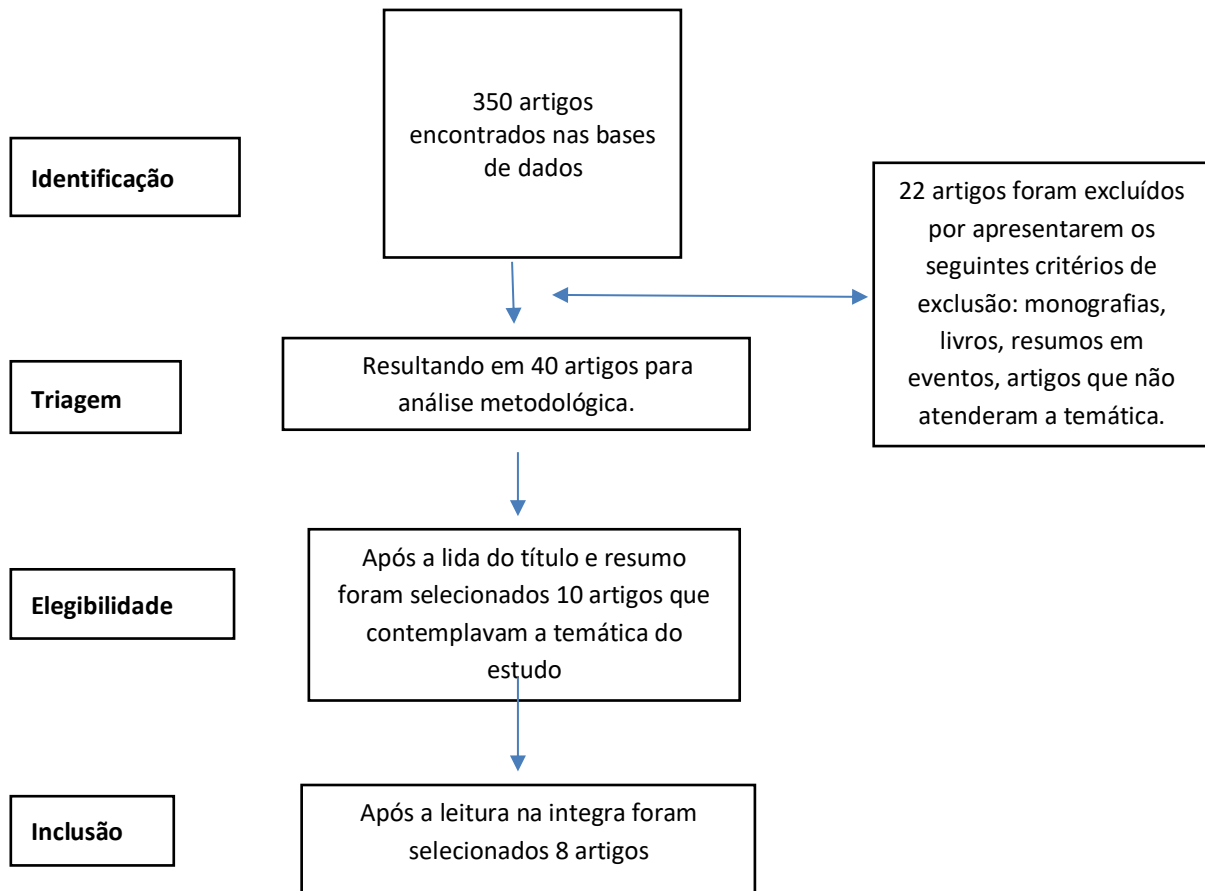
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Atenção primária à saúde *and* Educação em saúde *and* Saúde pública. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 350 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos

critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 8 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2023.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na ESF a educação em saúde se baseia numa construção coletiva com embasamento no trabalho de uma equipe multidisciplinar e intersetorial, que visa um atendimento integral e humanizado, buscando-se empoderar o paciente a autonomia do cuidado e nas práticas de prevenção e promoção da saúde. Essa estratégia deve ser implementada o mais breve possível nas unidades básicas de saúde de forma contínua, ampliada e que possa envolver o maior número de profissionais possíveis (BARRETO *et al.*, 2019).



Um ponto a se discutir que é importante para a efetivação das ações educativas na atenção primária é a participação dos gerentes das unidades básicas de saúde que se reconheçam como sujeitos desse processo não somente como intermediadores entre as unidades e os órgãos de saúde e sim como aqueles que reconhecem a realidade populacional e as dificuldades enfrentadas (MARTINS; SOUZA, 2017).

Na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é enfatizado o modelo de prevenção em saúde considerando o desenvolvimento das ações de prevenção de doenças e agravos, com enfoque nos fatores de risco clínico, comportamentais e ambientais como segmentos no trabalho das equipes de saúde da atenção básica (FITTIPALDI; DWYER; HENRIQUES, 2021).

Quanto aos métodos de educar em saúde os que são mais frequentes são as orientações individuais fornecidas no ambiente de atendimento, as atividades coletivas que são desenvolvidas por meio de palestras, reuniões e atividades ao ar livre com a população, assim como realizar a busca ativa da população para participação dessas atividades (DIAS; LOPES, 2013).

Segundo Quental *et al.* (2017) as atividades educativas que mais se obtiveram efetividade na atenção primária foram as dinâmicas e os jogos educativos, onde demonstraram uma importante estratégia para tornar as atividades mais dinâmicas, envolventes e efetivas, além proporcionar a participação ativa do público alvo a ser contemplado na atividade proposta.

No contexto de prevenção de complicações das doenças crônicas a educação em saúde reflete bem quanto aos seus resultados positivos, pois são de extrema importância para que os pacientes consigam obter sucesso no controle dessas doenças que acometem a maior parte da população atendida, como a hipertensão e a diabetes mellitus. Além disso, o conhecimento das informações não está atrelado a quantidade de informação absorvida e sim na possibilidade de socialização do conhecimento de forma contextualizada (SALCI; MEIRELLES; SILVA, 2018).

Vale destacar que as atividades que são realizadas em forma de círculo facilitam e estimulam a comunicação entre os participantes, outro método é a linguagem utilizada pelos profissionais de saúde sendo considerada um fator positivo, fazendo com que o profissional não utilize termos técnicos, mas sim uma linguagem acessível de fácil



compreensão por parte dos usuários (CAMILLO et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atenção primária é o principal ponto de acesso da população as atividades de educação em saúde pelo SUS, diante disso é importante destacar que essas atividades visam a promoção e prevenção da saúde da população. Outro ponto importante é a articulação dos gestores com os profissionais de saúde visando conhecer a realidade da população é com isso realizar as atividades mais direcionadas as reais necessidades daquele local. É possível concluir que a educação em saúde é uma estratégia efetiva quando se diz em promover a qualidade de vida a comunidade, pois ela tem a força de empoderar o paciente quanto ao seu estado de saúde podendo prevenir doenças ou até mesmo evitar casos graves, outro foco dela é enfatizar o autocuidado do paciente e a autonomia.

REFERÊNCIAS

ALVES, Gehysa Guimarães; AERTS, Denise. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 319-325, 2011.

ARAÚJO, Jaianne Ricarte de et al. Sistema e-SUS AB: percepções dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 780-792, 2019.

BARRETO, Ana Cristina Oliveira et al. Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 266-273, 2019.

CAMILLO, Bibiana Schultz et al. Ações de educação em saúde na atenção primária a gestantes e puérperas: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 4894-4901, 2016.

DIAS, Geysa Aline Rodrigues; LOPES, Márcia Maria Bragança. Educação e saúde no cotidiano de enfermeiras da atenção primária. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 3, p. 449-460, 2013.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & saúde coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

FERREIRA, Viviane Ferraz et al. Educação em saúde e cidadania: revisão integrativa. **Trabalho, educação e saúde**, v. 12, p. 363-378, 2014.



FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; DWYER, Gisele; HENRIQUES, Patrícia. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200806, 2021.

MALLMANN, Danielli Gavião et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 1763-1772, 2015.

MARTINS, Rosane Aparecida Sousa; SOUZA, Cristiane Andion. A educação em saúde no contexto da atenção primária em saúde. **Revista Família, ciclos de vida e saúde no contexto social**, v. 2, p. 282-288, 2017.

QUENTAL, Líbna Laquis Capistrano et al. Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde. **Rev. Enferm. UFPE on line**, p. 5370-5381, 2017.

SALCI, Maria Aparecida; MEIRELLES, Betina Hörner Schindwein; SILVA, Denise Maria Guerreiro Vieira da. Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 1, p. 1-6, 2018.

SEABRA, Cícera Amanda Mota et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. 4, p. 1-12, 2019.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.